

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 09/2000
DE 2000/03/16**

ACTA Nº. 09/2000

Data da reunião extraordinária: 2000/03/16

Local da reunião: Salão Nobre da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,00 horas

Términus da reunião: 14,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/03/15 168.674.595\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng^o. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr^a. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng^o. António Freire de Oliveira

Eng^o. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng^a. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr^a. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- Antes de iniciar a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** saudou o Dr. Sílvio Roberto Cavalcanti Peccioli e o Dr. Borreli, do Município de Santana de Parnaíba, no Brasil, considerando a presença dos mesmos em Santarém, um estímulo para o aprofundamento dos laços afectivos que unem os dois países, não apenas na vertente da cultura mas em múltiplas acções que se poderão realizar, a partir da Casa do Brasil.

--- Sublinhou o grande dinamismo que pauta as relações entre Portugal e o Brasil, acrescentando que a representação económica que já se verifica da parte portuguesa no Brasil é também sinal do aprofundamento desses laços.-----

--- Seguidamente procedeu-se à troca de lembranças com as referidas personalidades, tendo o senhor Presidente sublinhado o alto significado da sua presença em Santarém.---

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **FILIFE CORRÊA MENDES TEIXEIRA DINIS**, residente na Rua de São Bento, número duzentos e setenta e cinco – segundo esquerdo, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para construção de um condomínio fechado, em Rio das Patas, na Vila e freguesia de Vale de Santarém, deste Município. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão poderá ser deferida, desde que cumpra as seguintes condições: -----

----**Um** – Ocupação a levar a efeito apenas no espaço classificado como urbano consolidado; -----

----**Dois** – Garantir o cumprimento do artigo trinta e oito (nomeadamente altura da fachada); -----

----**Três** – A empena não deve exceder quinze metros de profundidade (artigo quarenta e quatro); -----

----**Quatro** – Afastamento mínimo das construções ao eixo da via: oito metros; -----

----**Cinco** – Afastamento mínimo dos muros ao eixo da via: cinco metros; -----

----**Seis** – Deverá ser garantido estacionamento no interior do lote de acordo com o previsto na Secção XI do Regulamento do Plano Director Municipal nomeadamente artigos setenta e setenta e um; -----

----**Sete** – Deverá ainda ter-se em consideração o conteúdo do artigo mil quatrocentos e vinte e um do Código Civil, constante no Decreto-Lei número duzentos e sessenta e sete/noventa e quatro, de vinte cinco de Outubro, bem como os demais artigos aplicáveis à situação em análise. -----

----**Oito** – As fracções deverão ter saída para uma parte comum do prédio e o mesmo deverá integrar-se na paisagem. -----

----A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com as condições técnicas acima transcritas. -----

----De **GONÇALO MIGUEL DUARTE BATISTA**, residente no lugar de Pé da Pedreira, freguesia de Alcanede, deste Município solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para construção de uma moradia, no lugar da sua residência. -----

----Esta pretensão foi presente em reunião camarária realizada em vinte oito de Outubro do ano findo, tendo sido indeferida, podendo no entanto, ser reapreciada desde que fosse obtida desafecção da Reserva Agrícola Nacional. -----

----Apresentado o parecer favorável à desafecção do terreno, da Comissão Regional da Reserva Agrícola do Ribatejo e Oeste, a **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----

--- “É solicitado novo pedido de informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia, para a qual foi já solicitada informação e obtido parecer desfavorável (integração na Reserva Agrícola Nacional)-----

--- É agora apresentado documento comprovativo da desafecção da Reserva Agrícola Nacional, e solicitada nova apreciação;-----

--- Assim, informa-se de acordo com a anterior informação técnica, que a pretensão é viável, propondo-se assim o deferimento do requerido, uma vez que se mantém válido o parecer favorável emitido pelo Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros.” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, revogar a deliberação atrás citada, deferindo a pretensão em causa, em face da informação dos serviços técnicos. -----

--- De **PAULO ALEXANDRE JESUS ESCABELADO**, residente na Rua Dezasseis de Abril, número cento e catorze, Jardim de Cima, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, em Casais da Borda do Rio – Póvoa Nova, freguesia de Achete, deste Município.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que o requerido é viável desde que sejam cumpridas as seguintes condições técnicas: -----

--- **Um** – Deverão ser garantidas as infra-estruturas básicas, da responsabilidade do requerente;-----

--- **Dois** – A altura total da construção, não deverá exceder sete vírgula cinco metros. --

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com as condições técnicas atrás referidas.-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **FILIPPE MANUEL JESUS SERRA**, residente na Rua Heróis do Ultramar, na Vila e freguesia de Amiais de Baixo, deste Município, solicitando informação prévia para construção de um barracão, no lugar de Canal, freguesia de Abrã, também deste Município.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitido um parecer com o

seguinte teor: -----

---- *“Tendo em consideração a informação técnica (constante do processo), proponho o indeferimento da pretensão ao abrigo da alínea a) do artigo sessenta e três do Decreto-Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro, podendo ser requerida nova avaliação da pretensão, dando cumprimento aos seguintes condicionalismos:-----*

----*a) Deverá obter-se documento comprovativo da desafecção da Reserva Agrícola Nacional da área a impermeabilizar;-----*

----*b) Corrigir a implantação da construção de maneira a colocar uma das fachadas laterais paralela à serventia existente (marginal ao local de intervenção conforme artigo oitavo do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas);-----*

----*c) A implantação da construção deverá garantir um afastamento à linha eléctrica de Alta Tensão referenciada na planta de condicionantes do Plano Director Municipal de Santarém de forma a respeitar a sua área de protecção.”-----*

----Deliberado por unanimidade, indeferir a pretensão em causa em face do parecer atrás transcrito e suas condicionantes, podendo no entanto, ser reapreciada, desde que seja obtida desafecção do terreno dos domínios da Reserva Agrícola Nacional.-----

----De **JOSÉ ANTÓNIO COSTA FERREIRA**, residente na Rua da Pisca, Casais do Maio, freguesia de Várzea, deste Município, solicitando informação prévia para realização de uma operação de loteamento, no local da sua residência.-----

----O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou que dado que as operações de loteamento só devem ser autorizadas em áreas classificadas como urbanas ou urbanizáveis (para tal se definem os perímetros urbanos), o que não acontece no presente caso, propõe-se o indeferimento da pretensão por contrariar o artigo oitenta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal .-----

----A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em face da informação do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.-----

----**B) LOTEAMENTOS**-----

--- De **ALMADARTE – CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES, LIMITADA**, com sede na Rua José Fontana, Número vinte sete – primeiro direito, Município de Lisboa, solicitando, em prestações, a liquidação das taxas referentes à emissão do alvará de loteamento de uma propriedade sita no Alto do Bexiga, freguesia de Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pela **Chefe de Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitida uma informação do seguinte teor:-----

--- *“Por requerimento de oito do corrente mês, a firma titular do estudo de loteamento em epígrafe solicitou o pagamento das taxas devidas pela alteração ao alvará de loteamento, no valor de cerca de quinze mil contos, nos termos do artigo sexto do Regulamento Municipal de Liquidação e Cobrança de Taxas de Operações de Loteamento e Obras de Urbanização e Compensações.-----*

--- *Analisado o requerido, verifica-se que a proposta apresentada cumpre os requisitos previstos no referido Regulamento, quanto ao montante mínimo, sendo no entanto necessário que a Câmara Municipal reconheça o interesse do empreendimento, nos termos do número um ponto dois, do artigo sexto, do referido Regulamento.”-----*

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a pretensão, em face da informação atrás transcrita, considerando o empreendimento em causa de interesse social.-----

--- De **ARISTIDES PEREIRA BATISTA**, residente na Travessa da Amoreira, número vinte e três – terceiro esquerdo, Município de Lisboa, solicitando a recepção provisória das obras de urbanização de um loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número oito/noventa e quatro, sito em Casais Valbom, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

--- Do auto de vistoria consta a seguinte conclusão:-----

--- *“Vistoriada a obra foi verificado que as infra-estruturas do loteamento se encontram concluídas, pelo que se propõe a sua recepção provisória.”-----*

--- A Câmara deliberou por unanimidade aceitar as obras de urbanização provisoriamente, em face do auto de vistoria.-----

----De **LOUROGEST – SOCIEDADE DE GESTÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA**, com sede no lugar de Amiais de Cima, freguesia de Abrã, deste Município, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Coutada de Cima, freguesia da sua sede. -----

----O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, emitiu o seguinte parecer: -----

----“*Os elementos em apreço dizem respeito a uma operação de loteamento em propriedade parcialmente inserida em área identificável como aglomerado urbano (com características de espaço urbano consolidado).*-----

----*Tendo em consideração os critérios aplicados pelo serviço e reconhecidos pela Exma. Câmara, a pretensão não reúne condições de deferimento pelas seguintes razões:* -----

----**Um** – *A área de intervenção ultrapassa o espaço fronteiro aos arruamentos existentes e que se encontram servidos pelas infra-estruturas urbanísticas previstas no artigo onze do Plano Director Municipal de Santarém, não se circunscrevendo ao espaço identificável com aglomerado urbano/espaço urbano consolidado (fronteiro à Estrada Nacional trezentos e sessenta e um e Rua Casal da Beata);*-----

----**Dois** – *A solução apresentada faz referência a um lote vinte e quatro (área para futura expansão) que uma vez que se destina a área remanescente, não poderá fazer parte da operação urbanística.* -----

----**Três** – *A solução apresentada contempla arruamentos projectados fora da área identificável como área urbana;*-----

----**Quatro** – *A proposta não dá cumprimento aos artigos cinquenta e cinco, cinquenta e oito do Plano Director Municipal de Santarém (não contempla áreas de cedência conforme Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro) satisfazendo as exigências das áreas a integrar no domínio público.*-----

----*Assim, o projecto, de acordo com o artigo oitavo do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, não reúne condições de deferimento, podendo ser solicitada nova avaliação contemplando as preocupações acima expressas e correspondendo aos Decretos Regulamentares número sessenta e*

três/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, Decreto-Lei número duzentos e noventa e dois/noventa e cinco, bem como justificar correctamente o enquadramento nos artigos cinquenta quatro, cinquenta e cinco e setenta e um do Plano Director Municipal de Santarém.” -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi ainda informado o seguinte:-----

--- *“Conforme informação prévia, apenas poderá ser admitida a operação de loteamento de uma faixa de terreno junto à Estrada Nacional trezentos e sessenta e um até cinquenta metros desta, cujo acessos terão de ser objecto de parecer do Instituto Estradas de Portugal/Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária.”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, o seguinte:-----

--- **Um** – Indeferir o presente estudo, podendo no entanto, ser deferida a operação de loteamento de uma faixa de terreno junto à Estrada Nacional trezentos e sessenta e um até cinquenta metros desta;-----

--- **Dois** – Isentar a emissão do alvará das respectivas taxas;-----

--- **Três** – Considerar o empreendimento de interesse municipal. -----

--- De **MARIA LUISA SANTA MARTA CAUPERS DE BARROS E CUNHA**, residente na Quinta das Fontainhas, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando substituição da hipoteca do lote número um, por uma garantia bancária, referente ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número quatro/noventa e sete, sita no local da sua residência. -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado o seguinte: -----

--- *“Relativamente ao requerimento e relação dos trabalhos em falta, somos de opinião que este último está incompleto visto que não foram ainda efectuadas obras de arranjos exteriores na praça pública o que implica haver em falta um acréscimo de três mil e seiscentos x três mil escudos = dez mil e oitocentos mil escudos.*-----

--- *Sendo, na sequência do mencionado anteriormente, o montante global infra-estruturas em falta de vinte e um milhões e oitocentos mil escudos deverá, em caso de*

desipoteca do lote um, ser apresentado um reforço de caução de: -----

----Vinte e um mil e oitocentos contos – catorze mil contos = sete mil e oitocentos contos.” -----

----A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a substituição da hipoteca do lote número um por uma garantia bancária no valor de sete milhões e oitocentos mil escudos para caução da execução das obras de urbanização, em face da informação atrás transcrita.-----

OUTRAS DELIBERAÇÕES-----

----**CEMITÉRIO MUNICIPAL – PROPOSTA DE EDITAL – RATIFICAÇÃO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do **senhor Presidente** de três do corrente mês que, nos termos do número três do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou e mandou afixar o edital tornando público que se vai proceder ao levantamento dos corpos sepultados há cinco anos, nomeadamente: -----

----“ – Rua P covais números trinta e seis a setenta e nove (ano de mil novecentos e noventa e três)-----

---- - Rua Q covais números trinta e cinco a setenta e cinco (ano de mil novecentos e noventa e quatro)-----

---- - Rua R covais números sete a setenta e sete (ano de mil novecentos e noventa e quatro)-----

---- - Rua S covais números três a setenta e três (ano de mil novecentos e noventa e quatro)-----

---- - Rua V covais números seis a setenta e três (ano de mil novecentos e noventa e quatro)-----

---- - Rua X covais números seis a setenta e cinco (ano de mil novecentos e noventa e quatro)-----

---- - Rua Y covais números cinco a setenta e cinco (ano de mil novecentos e noventa e quatro)-----

--- - Rua Z covais números sete a setenta e quatro (ano de mil novecentos e noventa e quatro) -----

--- - Talhão dos recém-nascidos -----

--- - Rua E covais números quarenta e sete a oitenta e três -----

--- Mais se informa que os interessados deverão no espaço de quinze dias úteis a partir da data deste Edital, proceder ao levantamento da campa e grelhagens, não se responsabilizando estes serviços por quaisquer danos nas mesmas, caso não o mandem executar, ficando posteriormente em Depósito Municipal.” -----

--- **PROPOSTA DE ADESÃO AO CONSELHO LOCAL DE ACCÃO SOCIAL DE SANTARÉM** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número noventa e três, de vinte e quatro do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “A resolução do Conselho de Ministros número cento e noventa e sete/noventa e sete, de dezoito de Novembro, regulamenta a criação de redes sociais. Define que rede social “é um fórum de articulação e congregação de esforços e baseia-se na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar” e visa a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e a promoção do desenvolvimento social local. Prevê a constituição de dois órgãos, a Comissão Social de Freguesia e o Conselho Local de Acção Social (Artigo nono e décimo primeiro da Resolução de Conselho de Ministros número cento e noventa e sete/noventa e sete rectificado na Declaração de Rectificação número dez-O/noventa e oito em anexo).-

--- Neste sentido e considerando que no Concelho de Santarém já se trabalha com base numa estratégia que assenta numa parceria activa, o Concelho foi seleccionado pelo Instituto para o Desenvolvimento Social para implementar um projecto piloto da Rede Social. Para o efeito reuniu-se o Plenário de Colectivo de Representantes do Plano de Desenvolvimento Integrado de Acção Social no passado dia dezasseis, tendo como ordem de trabalhos a transmissão dos trabalhos realizados para o Conselho Local de Acção

Social, discussão e aprovação do Regulamento Interno do Conselho Local de Acção Social de Santarém e eleição da Mesa do Plenário e do Núcleo Coordenador. -----

----Neste Plenário foi votado por unanimidade a constituição do Conselho Local de Acção Social de Santarém e a aprovação do Regulamento Interno, bem como a nomeação dos órgãos, a saber: -----

----Mesa do Colectivo-----

---- - Santa Casa da Misericórdia de Santarém -----

---- - Segurança Social -----

---- - Centro Social Interparoquial de Santarém -----

----Núcleo Coordenador -----

---- - Câmara Municipal de Santarém – Presidente -----

---- - Santa Casa da Misericórdia de Santarém – Vice-Presidente -----

---- - APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Secretário -----

---- - Segurança Social – Primeiro Vogal-----

---- - Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém – Segundo Vogal -----

---- - Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira – Terceiro Vogal -----

----Por fim e no sentido de formalizar a adesão desta Câmara Municipal de Santarém propõe-se a assinatura da ficha anexa.”-----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou por unanimidade, aderir ao Conselho Local de Acção Social de Santarém. -----

----**MINI COMBOIO TURÍSTICO EM SANTARÉM – COMPARTICIPAÇÃO DA CÂMARA A ATRIBUIR À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTARÉM** – Pela senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho foi presente a informação número cento e nove, de três do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Para manter viva a já tradição de ter em Santarém, durante as Festas da Cidade, o Mini Comboio do Património, iniciámos contactos com a Associação Comercial de Santarém, que se mostra receptiva a cooperar mais uma vez nesta área. -----

--- A comparticipação da Câmara a atribuir à Associação Comercial de Santarém, através de subsídio: -----

--- - Mini Comboio na Cidade de oito de Março a vinte e cinco de Abril – Um milhão duzentos e cinquenta mil escudos-----

--- Outros encargos: -----

--- - Pagamento do combustível que o Comboio consumir (irá abastecer no posto da SHELL, onde a Câmara tem acordo)-----

--- - Alojamento do Comboio, durante a noite. -----

--- Em contrapartida, a Cidade terá:-----

--- a) O Comboio durante quarenta e dois dias -----

--- b) A possibilidade de utilizar todas as manhãs o Comboio, para jovens e idosos, ou outras actividades de interesse para a Câmara.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de seis do corrente mês que, nos termos do número três do artigo sessenta e oito, da Lei cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, concordou com a proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, atribuindo à Associação Comercial de Santarém a comparticipação constante da informação atrás transcrita. -----

--- **ESCOLA DO PRIMEIRO CICLO DE AMIAIS DE BAIXO – PROJECTO DE EDUCAÇÃO E EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número sessenta, de sete do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

--- “Tendo em conta o pedido expresso no ofício de nove de Novembro de dois mil da Escola do Primeiro Ciclo de Amiais de Baixo; -----

----Tendo em conta que a política desportiva municipal supõe a integração vertical dos diversos escalões etários, sendo prioritários, entre outros, os escalões de crianças e jovens;-----

----Considerando que a escola é uma instituição com características próprias uma vez que abrange todos os indivíduos com idade escolar, sendo neste aspecto a única organização responsável por dar resposta a todos e a cada um daqueles indivíduos;-----

----Considerando que, segundo o Director do CEFD, estudos recentes indicam uma relação entre o aumento do volume de actividades desenvolvidas no âmbito das organizações escolares e o crescimento do nível de desenvolvimento desportivo;-----

----Tendo em conta o exposto em cima, proponho à consideração de V. Ex.^a a atribuição de apoio ao desenvolvimento do projecto referido em epígrafe.”-----

----Posteriormente, o mesmo técnico prestou a informação número noventa e dois, de vinte e quatro do mês findo, do seguinte teor:-----

----“...tendo em conta as informações que se indicam a seguir, venho por este meio informar o seguinte:-----

----a) o projecto obteve parecer favorável e apoio do CAELMT, suportando este, os custos relativos ao pagamento ao professor coadjuvante, com formação na variante de Educação Física;-----

----b) o Clube Desportivo Amiense, prontificou-se a ceder gratuitamente o Pavilhão Desportivo Amiense;-----

----c) por outro lado, o referido clube desportivo disponibilizou ainda a carrinha de transporte para a deslocação entre a escola e o pavilhão, num total de oito vezes por cada dia de desenvolvimento das actividades (terça e quinta feira) de cada semana;-----

----este serviço é realizado por um motorista contactado pelo próprio clube desportivo. --

----Tendo em conta o exposto em cima proponho à consideração de V. Ex.^a a atribuição de apoio no valor de quinze mil escudos mensais, para os meses entre Fevereiro e Junho de dois mil, num total de setenta e cinco mil escudos.”-----

--- A Câmara sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir à Escola do Primeiro Ciclo de Amiais de Baixo, um subsídio no valor de quinze mil escudos mensais para os meses de Fevereiro a Junho do corrente ano, no total de setenta e cinco mil escudos. -----

--- **SUBSÍDIOS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA LIVROS E MATERIAL ESCOLAR (SEGUNDA FASE)** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quarenta e sete, de catorze do mês findo, solicitando a atribuição de subsídios, no valor total de setenta e dois mil escudos, conforme quadro que a seguir se indica: -----

Freguesia	Escola	Nome	Escalão			Montante
			A	A1	B	
Alcanede	Valverde	Daniela Filipa Fernandes Ribeiro			X	4.000\$00
		Valéria Lourenço Ferreira			X	4.000\$00
		Vasco Lourenço Ferreira			X	4.000\$00
Casével	Casével	Alexandre Manuel Carvalho Silva	X			6.000\$00
		Cláudia Alexandra Mendes Oliveira		X		7.000\$00
		Diogo Emanuel Silva Peixinho		X		7.000\$00
		Duarte Nuno de Oliveira Bruno		X		7.000\$00
		Luís Carlos Ferreira Cadima	X			6.000\$00
		Raquel Catarina Silva Peixinho		X		7.000\$00
		Sara Isabel Reis Lopes	X			6.000\$00
Pernes	Pernes	Tiago Filipe Teopisco Jorge		X		7.000\$00
Salvador	Sant. n.º 6/V.Estacas	José Carlos Serrano Bolota		X		7.000\$00
TOTAL			3	6	3	72.000\$00

--- A senhora Vereadora Dunia Palma propôs a atribuição destes subsídios que, só agora, foram apresentados. -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, atribuindo os respectivos subsídios, no valor total de setenta e dois mil escudos. -----

----**CELEBRAÇÃO DO CONTRATO PROMESSA DE COMPRA E VENDA COM A COOPERATIVA LAR SCALABITANO – AQUISIÇÃO DE SEIS FOGOS** – Em

continuação do deliberado na reunião camarária de vinte e dois de Abril do ano findo, pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Maria Elisabete Filipe, foi presente a informação número oitenta e cinco, de vinte e dois do mês findo, do seguinte teor: -----

----“No sentido de se concluir o processo de aquisição de seis fogos à Cooperativa Lar Scalabitano reuni com o senhor Arménio, Presidente da Direcção, no passado dia quinze do corrente mês. Sendo informada de que aguardam marcação de reunião com a Conservatória de Santarém, a fim de iniciarem o registo definitivo do loteamento e posteriormente constituem-se em propriedade horizontal. Mostra-se preocupado com a dívida da Cooperativa Lar Scalabitano aos empreiteiros (António Jorge e Silvério Melro) pelo que se propõe que os serviços competentes avaliem o processo a fim de sabermos se é viável marcar de imediato o Contrato Promessa de Compra e Venda pagando a Câmara Municipal o valor correspondente à dívida relativa aos seis fogos que totaliza oito milhões duzentos e trinta e quatro mil escudos, com entrega das chaves em falta. -----

----Os oito milhões duzentos e trinta e quatro mil escudos correspondem a:-----

---- - Três milhões cento e setenta e quatro mil escudos aos dois fogos T três localizados no Lote vinte e dois: -----

---- • rés-do-chão direito – um milhão quinhentos e setenta mil escudos -----

---- • segundo andar direito – um milhão seiscentos e quatro mil escudos -----

----Importa referir que o segundo andar direito se encontra ocupado pelo Agregado Familiar de António Matos desde Agosto de mil novecentos e noventa e sete, sendo o rés-do-chão direito para atribuir ao Agregado Familiar de Manuel João Simplício Duarte, actualmente a residir numa habitação municipal na Rua Zeferino Brandão, vinte e sete – primeiro andar direito.-----

--- - Cinco milhões e sessenta mil escudos aos quatro fogos T dois localizados no Lote quatro: -----

--- • rés-do-chão direito – um milhão duzentos e trinta e sete mil escudos -----

--- • rés-do-chão esquerdo - um milhão duzentos e trinta e sete mil escudos-----

--- • primeiro andar direito – um milhão duzentos e noventa e três mil escudos-----

--- • primeiro andar esquerdo – um milhão duzentos e noventa e três mil escudos-----

--- O fogo do rés-do-chão esquerdo está ocupado desde Abril de mil novecentos e noventa e oito pelo Agregado Familiar de Armando Marques Fernandes, que habitava no Casal da Ladeira (habitação municipal). Os restantes três fogos serão atribuídos às famílias identificadas no dossier enviado ao Instituto Nacional de Habitação.-----

--- De salientar que a aquisição destes seis fogos decorre no âmbito do Acordo de Colaboração assinado com o Instituto Nacional de Habitação em dezoito de Setembro do ano transacto e, conforme é do conhecimento de V. Ex.^a a libertação do financiamento de comparticipação destes fogos será feita, imediatamente após o nosso envio dos Contratos-Promessa Compra e Venda visados pelo Tribunal de Contas. -----

--- Mais informo que por deliberação do Executivo de quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e sete e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e sete efectuou esta Câmara Municipal o pagamento de “sinalização” pretendida pela Cooperativa Lar Scalabitano no valor de um milhão e duzentos mil escudos (duzentos mil escudos por fogo).” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o sugerido na informação atrás transcrita.-----

--- **SERVIÇO COMPLEMENTAR DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NAS FREGUESIAS DE AMIAIS DE BAIXO, CASÉVEL E PERNES EM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE – ACTUALIZAÇÃO** – Pela

Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida foi presente a informação número vinte e seis, de vinte e um do mês findo, do seguinte teor:-----

ACTA Nº. 09/00
Reunião de 16 de Março de 2000

----“De acordo com o despacho do senhor Vereador do Ambiente concernente à elaboração da proposta de actualização da verba para o Serviço Complementar de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos na Freguesia de Amiais de Baixo, elaborou-se, com base nos valores de mil novecentos e noventa e oito e aprovados na reunião de Câmara de dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito relativamente a Amiais de Baixo e Pernes e na reunião de Câmara de onze de Março de mil novecentos e noventa e nove relativamente a Casével, o quadro I demonstrativo da evolução dos valores e o quadro II – actualização do valor da verba de mil novecentos e noventa e oito à taxa de inflação correspondente a mil novecentos e noventa e nove. -----

----Quadro I: Resumo da evolução da verba correspondente ao Serviço Complementar de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos. -----

Freguesias	N.º de Horas/ano	N.º de Km/ano	448\$40/Hora	57\$50/Km	Valores obtidos em trabalho de campo 1.ª experiência	Valores práticos rectificadados – caso Casével 2.ª experiência	Verba ref. a 1998 (condições: 60%; taxa de inflação de 2,5% em 1997)
Amiais de Baixo	1347	9100	603.994\$80	523.250\$00	1.127.244\$00	Confirmado	693.255\$00
Pernes	2278	7800	1.021.455\$20	448.500\$00	1.469.955\$00	Confirmado	904.022\$00
Casével	1555	2340	697.262\$00	134.550\$00	831.812\$00	+260km anuais o que aumenta 14.950\$00	649.015\$00 (o valor base foi a verba de 1997)

----Nota: O valor da verba relativa ao Serviço complementar de recolha em Casével pela metodologia baseada na experiência, os sessenta por cento apresentavam um valor de quatrocentos e noventa e nove mil e oitenta e sete escudos. -----

----Como este valor era inferior ao recebido em mil novecentos e noventa e sete, seiscentos mil escudos, o cálculo foi baseado neste valor, actualizado com três vírgula um por cento (taxa de inflação de mil novecentos e noventa e sete) e novamente actualizado em dois vírgula cinco por cento (taxa de inflação de mil novecentos e noventa e oito). ----

----Quadro II: Actualização da verba correspondente ao Serviço Complementar de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos em mil novecentos e noventa e nove. -----

Freguesias	Verba referente a 1997	Verba referente a 1998 (condições: 60% e taxa de inflação de 2,5%)	Verba referente a 1999 (condições: 60% e actualização à taxa de inflação de 2,3%)
Amiais de Baixo	665.000\$00	693.255\$00	709.200\$00
Pernes	306.900\$00	904.022\$00	924.814\$00
Casével	600.000\$00	649.015\$00	663.942\$00

--- Conforme deliberado em reunião de Câmara de onze de Março de mil novecentos e noventa e nove, e na sequência da entrada em funcionamento do sistema Intermunicipal da RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo, o encaminhamento dos Resíduos Sólidos Urbanos nas Freguesias de Amiais de Baixo e Pernes, deixou de ser as respectivas lixeiras para ser a Estação de Transferência de Santarém, conforme se tomou conhecimento na reunião de Câmara de trinta de Junho de mil novecentos e noventa e nove. Não havendo registo de outras alterações de fundo nestes serviços prestados pelas três Juntas de Freguesia.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a actualização dos valores para o serviço complementar de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, nas freguesias de Amiais de Baixo, Casével e Pernes, constante da informação atrás transcrita.-----

--- **RECUPERAÇÃO DE FACHADAS NO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **Um** – De **Maria de Lurdes Barbosa da Silva**, solicitando participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício sito na Travessa dos Pasteleiros, número quatro, freguesia de São Nicolau, desta Cidade.-----

--- Sobre o assunto a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número quatrocentos e dezoito, de vinte e um de Dezembro do ano findo, do seguinte teor:-----

--- “O requerente pretende obter participação nos trabalhos referentes à recuperação das fachadas do edifício em epígrafe, no âmbito do Protocolo celebrado com o Fundo de

Turismo. Para o efeito, apresentou orçamento no valor global de um milhão cento e setenta e dois mil trezentos e quarenta escudos, incluindo IVA. -----

----O edifício enquadra-se no âmbito do Projecto de Recuperação Turístico/Patrimonial, dado que se localiza numa zona importante do Centro Histórico, possuindo, no piso térreo, um estabelecimento comercial que seria passível de uma candidatura ao PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio, mas não usufruiu deste programa. ---

----O valor do orçamento parece-nos aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a executar, pelo que, a nosso entender, o mesmo poderá receber deferimento. No entanto, no intuito de avaliar com maior rigor o valor da comparticipação a atribuir, sugere-se a verificação do orçamento por técnico qualificado em medições e orçamentos, de forma a obter valores unitários susceptíveis de comparação com valores correntes no mercado local. -----

----Os trabalhos em causa já foram efectuados, tendo sido apresentado o respectivo recibo, conforme o orçamento já referido.” -----

----Na sequência desta informação o técnico de construção civil do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** considerou aceitável o orçamento apresentado pela requerente. -----

----A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou também: -----

----“De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes comparticipações: -----

---- - Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento-----

---- - Câmara Municipal de Santarém – vinte e dois por cento -----

---- - Fundo de Turismo – vinte e nove vírgula oito por cento -----

----Caso este pedido receba deferimento, o montante das comparticipações será o seguinte: -----

---- - Privado – quinhentos e sessenta e cinco mil e sessenta e oito escudos -----

--- - Câmara Municipal de Santarém – duzentos e cinquenta e sete mil novecentos e quinze escudos-----

--- - Fundo de Turismo – trezentos e quarenta e nove mil trezentos e cinquenta e sete escudos.-----

--- - Total de Investimento – um milhão cento e setenta e dois mil trezentos e quarenta escudos.-----

--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de trinta e quatro mil novecentos e trinta e seis escudos (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho, deliberou por unanimidade, comparticipar a recuperação em causa, através da atribuição dos apoios sugeridos na informação atrás transcrita. -----

--- **Dois** – Em continuação do deliberado na reunião camarária de seis de Janeiro último, foi de novo presente o processo de candidatura de **Maria Adelaide Gomes de Carvalho Ribeiro da Costa**, para comparticipação nas obras referentes à recuperação de fachadas no seu edifício sito na Rua Serpa Pinto, números dezassete e dezanove e Beco das Cartaxeiros números um e dois, nesta cidade.-----

--- A Directora do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** informou: -----

--- “De acordo com a deliberação do Executivo de seis de Janeiro do corrente ano foi autorizada a comparticipação do Fundo de Turismo no montante de quinhentos e cinquenta e um mil trezentos e vinte e quatro escudos e quarenta centavos, o que corresponde a trinta por cento do montante do investimento, o qual se cifra em um milhão oitocentos e trinta e sete mil oitocentos e oito escudos.-----

--- Porém, conforme acordado com o técnico do Fundo de Turismo a percentagem será de vinte e nove vírgula oito por cento e haverá uma retenção de dez por cento até à conclusão de todas as obras. Assim a comparticipação do Fundo de Turismo será de quinhentos e quarenta e sete mil seiscentos e sessenta e sete escudos com retenção de cinquenta e quatro mil setecentos e sessenta e sete escudos (dez por cento).-----

----Na deliberação acima referida não foi contemplada a comparticipação da Câmara Municipal de Santarém em vinte e dois por cento (quatrocentos e quatro mil trezentos e dezoito escudos) pelo que se solicita que a mesma seja autorizada.”-----

----A senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho propôs:-----

----“Proceda-se em conformidade com o parecer técnico, ou seja, corrija-se a comparticipação do Fundo de Turismo que será de quinhentos e quarenta e sete mil seiscentos e sessenta e sete e a comparticipação da Câmara no valor de quatrocentos e quatro mil trezentos e dezoito escudos que deverá ser autorizada.”-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Maria da Graça Morgadinho.-----

----**PROJECTO DE REGULAMENTO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL** – Pela **Repartição de Receitas e Contencioso**, foi presente o Projecto de Regulamento em epígrafe, o qual, por imperativos legais, foi sujeito a algumas alterações na sequência da publicação da Portaria número cinco/dois mil, de vinte e nove de Janeiro.-----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de Regulamento do Cemitério Municipal, devendo o mesmo ser remetido à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação.-----

----O referido regulamento fica anexo à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

----**VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes processos:-----

----**Um** – De **RUI TOMAZ RIBEIRO DE FREITAS**, solicitando vistoria à sua habitação, sita na Rua João Afonso, número vinte e seis, primeiro andar direito, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, em virtude de se verificarem diversas anomalias. -----

----A Comissão de Vistorias concluiu:-----

----“Trata-se de um prédio antigo localizado em pleno Centro Histórico constituído por três pisos, sendo o rés-do-chão destinado ao comércio e os andares superiores destinados a habitação. -----

--- O prédio apresenta alguns sinais de degradação nomeadamente em relação aos rebocos e pinturas exteriores, bem como sinais interiores da existência de infiltração de águas pluviais.-----

--- Em nosso entender o edifício necessita de obras de conservação que deverão incidir especialmente ao nível da cobertura, rebocos exteriores, pinturas exteriores bem como reparação de tectos e paredes da habitação do queixoso.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário no sentido de proceder às intervenções preconizadas no auto de vistoria.-----

--- **Dois** – Na sequência da informação número cento e catorze/noventa e nove-C, de vinte e oito de Outubro do ano findo e, em cumprimento do Despacho do senhor Presidente exarado na mesma, foi realizada uma vistoria a um edifício sito na Rua do Rio Velho, em Albergaria, freguesia de Almoster, deste Concelho, tendo a Comissão de Vistorias concluído:-----

--- “Trata-se de um edifício de dois pisos, cuja proprietária é a senhora Maria Jesuina Garcia, que apresenta um estado avançado de degradação, com a possibilidade de derrocada parcial sobre a travessa e casas existentes no local, pondo em perigo pessoas e bens.-----

--- Propõe-se a estabilização do edifício em causa, devendo proceder-se para o efeito à substituição da cobertura e eliminar deformação das paredes dos alçados, rematando com novo revestimento.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar a proprietária para que proceda à recuperação do imóvel.-----

--- **Três** – Na sequência da informação número cento e catorze/noventa e nove-C, de vinte e oito de Outubro do ano findo e, em cumprimento do despacho do senhor Presidente exarado na mesma, foi realizada uma vistoria a um edifício sito na Praça Primeiro de Maio, em Casal da Charneca, freguesia de Almoster, deste Concelho, tendo a Comissão de Vistorias concluído: -----

----“A vistoria ao edifício propriedade da senhora Maria Vitorino, permitiu verificar que o mesmo se encontrava em avançado estado de degradação podendo ruir a qualquer momento, as partes restantes do edifício já em ruínas. -----

----Propõe-se a demolição total do mesmo de modo a evitar acidentes com prejuízos materiais e humanos.” -----

----A Câmara, sob proposta de senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar a proprietária para que proceda à demolição do edifício no prazo de trinta dias. -----

----**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL – INICIATIVAS LOCAIS DE EMPREGO** – Foi presente um ofício do **Instituto do**

Emprego e Formação Profissional, solicitando parecer sobre o projecto de candidatura aos apoios previstos no programa das Iniciativas Locais de Emprego, apresentado por Amadeu Luís Riscado Baptista e Maria Fernanda Cadima Conceição, com a finalidade de instalar um estabelecimento de restauração – pastelaria e cafetaria, na Rua Marquesa da Ribeira Grande, número cento e dez, na freguesia do Vale de Santarém, deste Concelho, prevendo a criação de dois postos de trabalho. -----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à candidatura em apreço. -----

----**BOLSA DE ESTUDO DO CEFA – CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AUTÁRQUICA** – Pela Chefe da Repartição de Recursos Humanos foi presente a informação número doze, de seis do corrente mês, do seguinte teor:-----

----“Recordo a deliberação da Câmara Municipal de **vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove** que aprovou o regulamento para concessão de **Bolsa de Estudo do CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica** – uma por ano – a jovens residentes neste Concelho, habilitados, pelo menos, com o décimo primeiro ano de escolaridade. -----

--- Em conformidade com a mencionada resolução do Executivo, foi publicado um **Edital** no Jornal “**Correio do Ribatejo**”, tendo sido apresentadas candidaturas por dois jovens. -----

--- As provas realizaram-se no dia **nove de Outubro de mil novecentos e noventa e nove**, tendo-se apresentado candidatos de todo o País. -----

--- Os candidatos do **Concelho** obtiveram os seguintes resultados: -----

--- APROVADA – CARLA SOFIA SOUSA MENDES FERNANDES – onze Valores -

--- NÃO SE CANDITARAM AO CEFA - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AUTÁRQUICA – MIGUEL ANTÓNIO DOS SANTOS EZEQUIEL-----

--- **Em face dos resultados e de acordo com o respectivo regulamento a BOLSA deve ser atribuída à candidata classificada com onze valores, que foi a única classificada dos concorrentes do Concelho de Santarém.**-----

--- **No entanto esta informação carece de homologação da Câmara Municipal.”**-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, atribuir a respectiva bolsa de estudo a Carla Sofia Sousa Mendes Fernandes.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofícios da **Assembleia Municipal de Santarém** informando que na sessão ordinária daquela Assembleia, realizada em vinte e quatro de Fevereiro de dois mil, foram aprovadas as seguintes propostas da Câmara Municipal:-----

--- * Número quarenta e quatro – Alteração excepcional, em dois mil, do Feriado Municipal para nove de Março. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número quarenta e cinco – Desafecção do domínio público, de uma parcela de terreno, sita na Urbanização Casal da Comenda, freguesia de Salvador, nesta Cidade. ----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número quarenta e seis – Declaração de área crítica de recuperação e reconversão urbanística.-----

----Tomado conhecimento, devendo solicitar-se a necessária homologação pela Administração Central.-----

----* Número quarenta e sete – Adesão de Santarém à Rede Portuguesa de Cidades Sustentáveis.-----

----Tomado conhecimento.-----

----Informação número vinte e três/dois mil, de três do corrente mês, do Director do **Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano**, relativa ao Estudo Integrado do Impacte Ambiental e Recuperação Paisagística para a pedreira da Chaínça.-----

----Tomado conhecimento.-----

----Ofício número mil cento e quarenta e três, de vinte e nove do mês findo, da **ATAM - Associação dos Técnicos Administrativos Municipais**, informando que vai promover a realização do XI Encontro Nacional de Boletins Municipais, em Valença, de vinte e seis a vinte e nove de Abril, subordinado ao tema “A Cooperação Transfronteiriça”.-----

----Tomado conhecimento, devendo proceder-se à inscrição dos membros do Executivo que pretendam participar.-----

----Informação número trinta e nove/dois mil, de vinte e três do mês findo, do Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, do seguinte teor:-----

----“A Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo tem assento na Rede das Regiões Capitais Europeias e nesse âmbito propôs-se co-organizar com a Comunidade de Madrid o “Seminário de Centros Históricos”.-----

----A Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, atendendo à singularidade do seu Centro Histórico e à experiência do município nesse domínio, formulou convite à Câmara Municipal de Santarém para participar no referido seminário. Participação, que a Autarquia aceitou nomeando para integrar o grupo organizador, o senhor Director deste Projecto, Dr. Jorge Custódio.-----

----De modo a dar continuidade ao projecto realizou-se no passado dia catorze do corrente, uma reunião em que estiveram presentes por parte da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, as Dr.^{as} Helena Caria e Bárbara Vara, e do Projecto

Municipal, a técnica superior, Dr.^a Conceição Casanova e o senhor Director, Dr. Jorge Custódio. -----

--- Da sessão de trabalho resultou o relatório anexo, que se submete à apreciação do senhor Presidente. No que se refere a encargos, competirá à Câmara Municipal de Santarém suportar as seguintes despesas:-----

--- a) Almoço e jantar para cerca de cento e cinquenta a cento e setenta pessoas (cinco de Maio)-----

--- b) Almoço para cerca de cento e cinquenta a cento e setenta pessoas (seis de Maio) --

--- c) Sessão Cultural (noite de cinco de Maio) -----

--- d) Autocarros (dias cinco e seis de Maio) -----

--- e) Deslocação do conferencista de Madrid-----

--- Cumpre-me informar V. Ex.^a que, quer o programa já delineado, quer as datas de realização do evento, estão ainda dependentes de uma reunião a realizar em Bruxelas, no próximo dia vinte e oito de Fevereiro, com os técnicos da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo e a Comunidade de Madrid, pelo que só a partir dessa data se poderá elaborar o projecto definitivo. -----

--- Submete-se o assunto, à consideração de V. Ex.^a, para o sancionamento que houver por conveniente.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, assumir os respectivos encargos.. -----

--- Ofício número sete, de vinte e quatro do mês findo, da **Junta de Freguesia de Casével** solicitando reunião com o Executivo Municipal. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, marcar a reunião com o Executivo da Junta de Freguesia de Casével, para o próximo dia trinta de Março, às onze horas e quarenta e cinco minutos. -----

--- **CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor** – Estatística do mês de Fevereiro/dois mil. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----Ofício número trinta e nove/dois mil da **Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém** informando que o Júri do Prémio “Santarém – Cidade a Defender” atribuiu o primeiro prémio à recuperação da Torre das Cabaças, “ex-aequo” com o Corpo da Igreja de São Nicolau. -----

----Tomado conhecimento. -----

----Informação número vinte e nove /dois mil, de vinte e três do mês findo, do senhor **Vereador do Ambiente**, Engenheiro Hermínio Martinho, do seguinte teor: -----

----“Com o objectivo de encontrar a melhor forma e metodologia que não só permita ao Serviço de Higiene e Limpeza responder eficazmente às solicitações, como também encontrar soluções que permitam melhorar gradualmente a qualidade da resposta, realizou-se uma reunião no passado dia dois de Fevereiro, com a presença da senhora Arquitecta Paisagista Assunção Soares Lopes, senhora Engenheira Maria João Cardoso, senhor Diamantino Duarte, senhor Joaquim Duarte, senhor José Inácio, senhor Nelson e eu próprio. -----

----Nesta reunião pretendeu-se, não só recolher as diferentes opiniões e experiências, indispensáveis à prossecução do referido objectivo, como também assegurar uma definição de funções e procedimentos de trabalho dos vários elementos da equipa. (...)”--

----Refere, a seguir, a integração do Serviço de Higiene e Limpeza no organograma da Câmara, na Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, dando ainda conhecimento das respectivas competências, após o que prossegue: -----

----“(...) As atribuições deste Serviço são diversificadas e complexas, não só pela sua área extensa de intervenção mas também pela dualidade entre o Planeamento das acções que asseguram a sua sustentabilidade e o carácter momentâneo das solicitações. De facto a complementaridade entre a estrutura técnica e a execução das acções é o pilar basilar para que o Serviço de Higiene e Limpeza responda com qualidade às solicitações das populações. -----

--- No entanto, é precisamente nesse elo de comunicação que reside a fragilidade da estrutura orgânica do Serviço, na medida em que, o cargo de Chefe de Serviço não está efectivamente preenchido. -----

--- Para colmatar esta lacuna na operacionalidade do Serviço, considera-se que o apoio do senhor Diamantino Duarte, conforme deliberação de Câmara de vinte e sete de Junho de mil novecentos e noventa e quatro, é no momento, uma mais valia para o Serviço de Higiene e Limpeza. Sendo o senhor Diamantino Duarte um elemento que não está integrado na estrutura orgânica da Câmara a sua actuação deverá respeitar a hierarquia estabelecida. -----

--- O senhor Diamantino Duarte prestará a sua colaboração na área operacional, assegurando a execução das acções de rotina e apresentando, de acordo com as carências funcionais sentidas, propostas concretas com vista à melhoria da qualidade dos trabalhos prestados pelo Serviço. -----

--- Todas as acções que não sejam de rotina devem ser submetidas à estrutura hierárquica existente. -----

--- O procedimento para levar a cabo o desenvolvimento das acções de rotina deve reunir a liberdade de actuação e respeitar concomitantemente as regras de delegação de competências: o senhor Diamantino dará ordens directas aos encarregados do Serviço e estes por sua vez transmitem-nas aos restantes funcionários. Só desta forma, se assegura um espírito de trabalho de equipa em que há uma co-responsabilização das pessoas envolvidas. -----

--- A área operacional integra várias das atribuições do Serviço de Higiene e Limpeza de acordo com as alíneas a), b), i), j), l), m) n) conforme supratranscrito do Regulamento Orgânico. No entanto, se fica claro quais as acções de carácter puramente operacional, difícil é, delimitar a área técnica. -----

--- A Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida tem um recurso humano especializado na área do Ambiente, a Engenheira Maria João Cardoso, que estando directamente dependente da Chefe de Divisão, Arquitecta Paisagista Assunção Soares Lopes, deve

desempenhar as suas funções na área técnica, de forma a assegurar a sustentabilidade dos processos que convergem nos Serviço de Higiene e Limpeza. -----

----As exigências dos Programas Nacionais como o Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos, o cumprimento da legislação que tem vindo a cobrir, a um ritmo exponencial, as áreas do Ambiente (Gestão dos Sistemas Integrados de Resíduos Sólidos, por exemplo) e da Saúde Pública, e a integração do Município de Santarém na RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo, comprometem-se com um dinamismo técnico que deve ser desenvolvido pela Engenheira Maria João Cardoso. Se há áreas puramente técnicas que dependem de um parecer que é elaborado em gabinete, outras existem, que depois do projecto elaborado, para se concretizarem, tem que ser articuladas com o grupo de trabalho operacional. Um caso bem claro, são os Programas de Educação Ambiental, como a “Rua asseada, convida à entrada” que solicitam a colaboração e um esforço da população, mas para que sejam credíveis, exigem uma imagem de disciplina da equipa operacional. As regras são estabelecidas superiormente e devem ser cumpridas com rigor. Em casos de excepcionalidade, que levem à alteração dessas mesmas regras, deve ser comunicado superiormente.” -----

----Este assunto foi objecto de ampla troca de impressões, com algumas dúvidas colocadas pelos senhores Vereadores António Oliveira e Fé de Pinho e esclarecimentos prestados pelos senhores Presidente e Vereadores Botas Castanho e Hermínio Martinho. -

----Foi tomado conhecimento. -----

----Foi ainda dado conhecimento, mediante distribuição de fotocópia, da informação número trinta e cinco/dois mil, de vinte e nove de Fevereiro, prestada pela **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida**, dando conhecimento do Programa de Educação Ambiental para comemorar o Dia Mundial da Árvore. -----

----A Câmara tomou conhecimento. -----

----**INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

-----**VEREADORES**-----

----Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar

conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS** - **UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana, de acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia dois de Março – Reuniu-se com o Administrador do IEP - Instituto das Estradas de Portugal, Engenheiro Jorge Zúñiga de Almeida Santos. -----

--- **TRÊS** – Dia três de Março – Visitou a freguesia de Azoia de Cima. -----

--- **QUATRO** – Dia quatro de Março – Recebeu a Directora do Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro, Doutora Vera Tostes. -----

--- **CINCO** – Acompanhou o desfile infantil promovido pela Associação Desportiva O Cruz de Cristo Atlético Clube da Póvoa da Isenta (“CARNAVAL’DOIS MIL”).-----

--- **SEIS** – Dia cinco de Março – Acompanhou a Directora e colaboradores técnicos do Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro), na sua visita a Santarém.-----

--- **SETE** – Reuniu-se com os Directores do Centro de Emprego de Santarém e do Centro de Formação Profissional de Santarém.-----

--- **OITO** – Dia sete de Março – Visitou o lugar de Fonte da Pedra.-----

--- **NOVE** – Acompanhou o encerramento das festas consagradas ao “Carnaval’2000”, na Póvoa da Isenta.-----

--- **DEZ** – Recebeu o Presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica, Medalhística Cultural e Educacional (São Paulo).-----

--- **ONZE** – Dia oito de Março – Participou, a convite do nosso Chefe de Estado, no jantar de homenagem ao senhor Presidente da República Federativa do Brasil, que decorreu no Palácio da Ajuda.-----

--- **DOZE** – Dia nove de Março – Recebeu, em Santarém, Suas Excelências os Presidentes da República Portuguesa e da República Federativa do Brasil. -----

--- **TREZE** – Interveio no acto inaugural da Casa do Brasil/Casa Pedro Álvares Cabral, em Santarém. -----

----**CATORZE** – Associou-se à inauguração das exposições “Moedas Portuguesas da Época dos Descobrimentos”, na Casa do Brasil, e “Cabral, O Viajante do Rei – As Origens do Brasil”, na Igreja da Graça.-----

----**QUINZE** – Reuniu-se com o Secretário Federal do Património, Museus e Artes Plásticas (Ministério da Cultura – Brasil), Doutor Octávio Elísio Alves de Brito. -----

----**DEZASSEIS** – Dia dez de Março – Foi distinguido com a Comenda da Ordem Nacional do Empreendedor, proposta pela Sociedade Brasileira de Heráldica e entregue por Sua Excelência o Secretária Federal do Património, Museus e Artes Plásticas, Doutor Octávio Elísio Alves de Brito. -----

----**DEZASSETE** – Presidiu à cerimónia de lançamento, na Casa do Brasil, das seguintes obras: -----

----“Depois das Caravelas – As relações entre Portugal e o Brasil (mil oitocentos e oito – dois mil)”, da autoria de Amado Luiz Cervo e José Calvet de Magalhães e da “Revista Camões”, número oito;-----

----“Terra Brasilis”, edição do Instituto Camões. -----

----“Catálogo da Casa do Brasil” – edição da Câmara Municipal de Santarém; e -----

----Catálogo da Exposição “Moedas Portuguesas da Época dos Descobrimentos” – edição da Câmara Municipal de Santarém e do Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro. ---

----**DEZOITO** – Dia onze de Março – Presidiu, na cidade de Santarém, à sessão de abertura do V Congresso Nacional de Numismática/I Congresso Luso-Brasileiro de Numismática, iniciativa que, tal como as anteriores, se integraram no programa das comemorações dos 500 anos da partida de Pedro Álvares Cabral para o Brasil.-----

----**DEZANOVE** – Interveio na reunião plenária de Junta de Freguesia do Concelho realizada em Casével. -----

----**VINTE** – Dia vinte e um de Março - Acompanhou as sessões integradas no congresso numismático já mencionado. -----

----**VINTE E UM** – Participou na cerimónia comemorativa do vigésimo quinto aniversário do Centro Cultural e Recreativo Fontaínhas – Grainho.-----

- **VINTE E DOIS** – Presidiu à sessão solene comemorativa do quinto aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcanede .-----
- **VINTE E TRÊS** – Acompanhou a sessão de encerramento do V Congresso Nacional de Numismática/I Congresso Luso-Brasileiro de Numismática. -----
- **VINTE E QUATRO** – Reuniu-se com o Presidente da Assembleia Municipal de Santarém.-----
- **VINTE E CINCO** – Dia treze de Março – Reuniu-se, de novo, com o Presidente da Assembleia Municipal de Santarém. -----
- **VINTE E SEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção da Associação Cruz de Cristo Futebol Clube, da Portela das Padeiras.-----
- **VINTE E SETE** – Presidiu à cerimónia de abertura do “Curso sobre Amazónia – Povos e Culturas”, orientada pela Professora Doutora Nazaré Paes de Carvalho, da Universidade de Amazónia (Belém).-----
- **VINTE E OITO** – Recebeu a Presidente da Junta de Freguesia de Almoester. -----
- **VINTE E NOVE** – Dia catorze de Março – Reuniu-se com a Directora-Geral do Património.-----
- **TRINTA** – Associou-se à segunda sessão do “Curso sobre Amazónia –Povos e Culturas” -----
- **TRINTA E UM** – Presidiu à reunião extraordinária da Câmara Municipal de Santarém.-----
- **TRINTA E DOIS** – Dia quinze de Março – Recebeu o Director Cultural da “Galeria República”. -----
- **TRINTA E TRÊS** – Reuniu-se com os reverendos párocos da cidade de Santarém.--
- **TRINTA E QUATRO** – Recebeu o Delegado Distrital da ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários. -----
- **TRINTA E CINCO** – Reuniu-se com o Presidente da Direcção do Atlético Clube do Vale de Santarém.-----
- **TRINTA E SEIS** – Acompanhou a terceira sessão do “Curso sobre Amazónia –Povos

e Culturas”. -----

----**TRINTA E SETE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

----**TRINTA E OITO** – Sob sua proposta, a Câmara aprovou, em minuta os termos da presente acta, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

----**TRINTA E NOVE** – Convocou a próxima reunião camarária para trinta de Março, com início às nove horas. -----

----**SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA - UM** – Dia dois de Março – Participou na reunião do Núcleo Coordenador do Conselho Local de Acção Social de Santarém. ----

----**DOIS** – Dia três de Março – Assistiu ao desfile de Carnaval das Escolas e Jardins de Infância das Freguesias de Marvila, São Nicolau, Salvador e Santa Iria da Ribeira de Santarém, organizado pelas Juntas e ao qual a Autarquia deu apoio, tendo também presidido ao júri de avaliação que premiou a escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico de Alfange e o Jardim de Infância número quatro – Feira, nas classes em que se apresentaram a concurso e neste ano subordinado ao tema “Quinhentos Anos do Descobrimento do Brasil”.-----

----**TRÊS** – Acompanhou o senhor Presidente na visita de trabalho à Freguesia da Azoia de Cima. -----

----**QUATRO** – Dia quatro de Março – Recebeu a Directora do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro – Dr.^a Vera Tostes, comitiva e elementos de segurança, por ser portadora das peças numismáticas a expor na Casa do Brasil. -----

----**CINCO** – Acompanhou o senhor Presidente à Póvoa da Isenta, correspondendo ao convite do Presidente da Direcção da Associação Desportiva O Cruz de Cristo Atlético Clube, para assistir às festividades de Carnaval. -----

----**SEIS** – Dia nove de Março - Participou nas cerimónias de comemoração dos “Quinhentos Anos da Descoberta do Brasil”, nomeadamente na recepção dos Presidentes da República Portuguesa e Federativa do Brasil, na inauguração da Casa do Brasil e na visita à Igreja da Graça. -----

--- **SETE** – Assistiu ao concerto proporcionado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa na Igreja da Graça. -----

--- **OITO** – Dia dez – Na Casa do Brasil, assistiu à apresentação das seguintes publicações:

--- “Depois das Caravelas – As relações entre Portugal e o Brasil (mil oitocentos e oito – dois mil)”, da autoria de Amado Luiz Cervo e José Calvet de Magalhães e da “Revista Camões”, número oito; -----

--- “Terra Brasilis”, edição do Instituto Camões.-----

--- “Catálogo da Casa do Brasil” – edição da Câmara Municipal de Santarém; e -----

--- Catálogo da Exposição “Moedas Portuguesas da Época dos Descobrimentos” – edição da Câmara Municipal de Santarém e do Museu Histórico Nacional, do Rio de Janeiro.---

--- No mesmo dia, assistiu à cerimónia de condecoração do senhor Presidente pela Sociedade Heráldica, com a Comenda da Ordem Nacional do Empreendedor. -----

--- **NOVE** – Dia onze de Março – Esteve presente, nos Paços do Concelho, na recepção aos participantes no I Congresso Luso-Brasileiro de Numismática e no jantar oferecido pela Autarquia. -----

--- **DEZ** – Dia doze de Março – Participou nos trabalhos do Congresso de Numismática.

--- **ONZE** – Deslocou-se a Alcanede para participar nas cerimónias do V Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Alcanede. -----

--- **DOZE** – Dia treze de Março – Reuniu-se com dirigentes da Associação Juvenil Jovem a Jovem que direcciona as suas acções à prevenção primária da toxicodependência.-----

--- **TREZE** – Dia catorze de Março – Reuniu-se com técnicos do Instituto Nacional de Habitação para esclarecer questões ligadas à concretização do protocolo celebrado para a aquisição de duzentos e seis fogos no Concelho de Santarém. -----

--- **CATORZE** – Participou na reunião extraordinária que apreciou a proposta de projecto de infra-estruturação do Campo Infante da Câmara.-----

--- **QUINZE** – Em virtude de integrar o grupo de trabalho de dez Câmaras que prepara as questões de Educação a apresentar no próximo Congresso da Associação Nacional de

Municípios Portugueses deslocou-se a Coimbra para mais uma sessão de trabalho. -----

----**SENHOR VEREADOR FÉ DE PINHO** – **UM** – Salientou as comemorações dos Quinhentos Anos da Descoberta do Brasil, sublinhando todo o esforço que tem sido desenvolvido pela autarquia nesse sentido. Dirigiu uma palavra de carinho e estímulo a todas as pessoas envolvidas, não só da autarquia como da comunidade.-----

----**DOIS** – Aludiu ao conteúdo da carta dirigida pelo senhor Presidente ao senhor Professor Veríssimo Serrão, da qual remeteu cópia para publicação no jornal “O Mirante”. -----

----Manifestou o seu mais veemente protesto por esta atitude que, em seu entender, não dignifica nem o seu autor nem a Câmara Municipal de Santarém.-----

----Solicitou esclarecimentos sobre este assunto. -----

----**SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO** – **UM** – Sublinhou o esforço realizado pelas Escolas da Cidade perante o tema que lhes foi indicado, este ano, para o desfile de carnaval e que teve a ver com os Quinhentos anos do Descobrimento do Brasil. Saudou o envolvimento que considerou marcante, sobretudo porque proporcionou aos jovens das escolas uma reflexão sobre a nossa história e sobre o momento da história que se estava a viver. Considerou que os objectivos desta acção foram plenamente conseguidos face ao envolvimento das crianças e da própria comunidade.-----

----**DOIS** – Agradeceu ao povo de Santarém o carinho e entusiasmo com que recebeu os Presidentes da República Portuguesa e da República Federativa do Brasil. -----

----Considerou que a cidade, no dia nove de Março, viveu um momento alto, tendo sido, efectivamente, uma cidade do mundo e para o mundo, uma vez que as cerimónias realizadas no Largo Pedro Álvares Cabral e Igreja da Graça, foram transmitidas para o mundo inteiro. -----

----Felicitou também, todos os funcionários da Câmara Municipal, envolvidos nas realizações que decorreram no dia nove de Março, que conseguiram com o seu esforço guindar o nome da Cidade de Santarém ao mais alto nível.-----

----Agradeceu o envolvimento de todos os que conseguiram, com o seu esforço e

dedicação, fazer a encenação que decorreu neste dia, nomeadamente, as escolas, os jovens, os grupos de teatro, os militares da Escola Prática de Cavalaria. Agradeceu, ainda, aos jovens do Grupo de Teatro de São Vicente, Brasil, responsáveis por essa encenação que veio prestar colorido, dimensão e maior dignidade ao momento solene de homenagem a Pedro Álvares Cabral, que decorreu na Igreja da Graça. -----

--- Afirmou que o que se passou no dia nove de Março, em Santarém, foi o resultado de um trabalho que vem sendo realizado pelo senhor Presidente, felicitando-o, porque o esforço que pôs nas relações entre Portugal e Brasil conseguiu guindar a Cidade de Santarém como o polo mais importante das comemorações dos Quinhentos Anos a nível nacional. Sublinhou o trabalho meritório do senhor Presidente que fez com que hoje, em Santarém, esteja a casa do Brasil, marcando para sempre, de forma indelével a presença do Brasil em Portugal. -----

--- **TRÊS** – Informou ter participado no Congresso de Numismática, que decorreu em Santarém nos dias onze e doze do corrente mês. Testemunhou o grande apreço dos participantes pela forma como foram recebidos em Santarém que, mais uma vez, é marcante para as relações Portugal/Brasil. -----

--- **QUATRO** – Informou ter estado presente, em representação do senhor Presidente, no Teatro Clube Ribeirense, no dia doze de Março, onde assistiu à entrega, pelo INATEL - Instituto para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, de instrumentos a Ranchos Folclóricos e Associações do Concelho de Santarém. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Destacou o momento extremamente elevado que foi a visita a Santarém dos Presidentes da República Portuguesa e da República Federativa do Brasil. Considerou que este momento foi dos mais nobres que a cidade de Santarém viveu até hoje. -----

Sublinhou a grande adesão popular que contribuiu para o enriquecimento extraordinário do dia nove de Março, que projectou a Cidade para todo o mundo através da transmissão na RTP - Rádio Televisão Portuguesa – Canal Um. -----

--- Outro grande momento foi a inauguração da Casa do Brasil que honra quem sonhou e

quem concretizou esta obra que será uma peça fundamental no desenvolvimento futuro da Cidade, através do turismo.-----

----Salientou também as várias manifestações associadas à comemoração dos Quinhentos Anos do Descobrimento de Brasil, designadamente, as várias exposições, a apresentação de livros de grande interesse e o Congresso luso-brasileiro de numismática. -----

----Considerou que Santarém está de parabéns, e que foi um privilégio, uma felicidade e uma honra ser protagonista deste momento histórico da Cidade. -----

----**DOIS** – No dia doze de Março esteve presente nas comemorações do V aniversário dos Bombeiros de Alcanede, durante as quais se procedeu à benção de uma nova ambulância. -----

----**TRÊS** – Realçou o interesse extraordinário da reunião do Executivo, realizada no passado dia catorze, com a apresentação, pelos autores, do projecto do Campo Infante da Câmara.-----

----Considerou que este é um projecto que marca uma época e com as melhorias que sofreu poderemos estar tranquilos com o futuro do Campo da Feira como grande centro de convívio da Cidade. -----

----**QUATRO** – Realçou a Comemoração do Dia Mundial do Consumidor, no dia quinze de Março. Aludiu à distribuição de folhetos chamando a atenção para este problema tão actual, tão importante, de sensibilização da população para que cada vez mais se seja um consumidor consciente, capaz de respeitar e exigir que sejam respeitados os seus direitos. -----

----**SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – **UM** – Congratulou-se com as Comemorações dos Quinhentos Anos da Descoberta do Brasil, realizadas no passado dia nove de Março, que considerou um momento alto para a cidade de Santarém e para o Concelho. -----

----Considerou que tudo correu muito bem e que Santarém saiu dignificada com estas comemorações. -----

----Felicitou os técnicos que conseguiram tornar a Casa do Brasil uma realidade. -----

----Manifestou o seu orgulho por ter participado na cerimónia de entrega, pela Sociedade

Heráldica Brasileira, ao Município de Santarém, das insígnias que foram colocadas no seu estandarte, assim, como na entrega da insígnia ao senhor Presidente que a ofertou à Casa do Brasil.-----

--- **DOIS** Referiu ter lido, no jornal, a carta dirigida pelo senhor Presidente ao senhor Professor Veríssimo Serrão. Disse não se associar à metodologia do senhor Presidente nem a parte do conteúdo daquela carta.-----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Sublinhou o momento de alto significado vivido em Santarém, no passado dia nove de Março. Congratulou-se com a resposta que o povo deu e com a projecção que a Cidade e o Concelho viveram a nível nacional e internacional face à transmissão televisiva em directo, para todos os cantos do mundo.-----

--- Considerou não ser fácil, mesmo na vida dos dois Presidentes da República que visitaram Santarém, ter momentos em que seja possível verificar-se o orgulho expresso na emoção, no sentimento que transmitiram para todo o País.-----

--- Sublinhou também as palavras do senhor Presidente da República Federativa do Brasil ao dizer que nunca tinha pensado viver, como Presidente da República, um dia como o que viveu em Santarém, o que constitui motivo de orgulho para todos os escalabitanos.-----

--- Salientou ainda a participação activa das pessoas nestas comemorações, sempre com o maior civismo e emoção.-----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – **UM** – Salientou a grandiosidade das comemorações dos Quinhentos Anos do Descobrimento do Brasil, bem como a inauguração da Casa do Brasil e felicitou todas as pessoas envolvidas.-----

--- **DOIS** – Manifestou o seu agrado por verificar que as suas preocupações relativamente à marcação do estacionamento junto à Polícia de Segurança Pública terem sido ouvidas, uma vez que já constatou que esta irá ser feita paralelamente ao passeio e não em espinha.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia nove de Março,

esteve presente no programa oficial das Comemorações dos Quinhentos Anos do Achamento do Brasil, a inauguração da Casa do Brasil e a Homenagem a Pedro Álvares Cabral, na Igreja da Graça, que tiveram a prestigiante presença dos senhores Presidentes da República de Portugal, Dr. Jorge Sampaio, e do Brasil, Dr. Fernando Henrique Cardoso.-----

----De sublinhar o alto significado e a importância deste encontro de culturas, que tem por palco e matriz, a cidade de Santarém, e a sua projecção no futuro, como desde sempre vem defendendo aos mais diversos níveis, em particular, cultural e económico, bem como o envolvimento e calor populares, que subverteram as cerimónias, conferindo-lhe o cunho humano e próximo, que porventura a rigidez do protocolo não permitiria. A Câmara, todos os serviços e funcionários que ao evento estiveram directamente ligados, a Cidade, estão de parabéns.-----

----Se há um ano, quando da primeira visita a Santarém do Presidente Fernando Henrique Cardoso, afirmara aqui nesta Câmara que, independentemente das diferenças ideológicas e políticas que nos separam, e continuam a separar, considerou ser essa recepção um dos actos mais dignos e sóbrios, de excepcional organização a que como Vereador assistira, este ano voltou a afirmá-lo, não com o mesmo rigor e palavras, mas com igual júbilo e sentir, não só pela maior grandeza e significado do acto e das presenças, como pela nota de solidariedade para com os Sem Terra e os seus mártires, da extrema pobreza de milhões contrastando com a riqueza de tão poucos no Brasil de riquezas, quase sem fim. -

----Disse o Presidente Jorge Sampaio, a história é feita de claros e escuros, de luzes e de sombras, e há que aceitá-la. Preferiu concluir antes, daqui para a frente à que transformá-la, porque todos somos agentes históricos, porque ao vermos só as luzes, corremos o risco de nos transformarmos em cegos, e ao cairmos na cegueira, ficarmos nas sombras para sempre. Ou então, passarmos a ver a luz como estado permanente, a luz como verdade eterna, e tomar a mentira por verdade, fazendo ignorar tanta sombra que existe, tanta injustiça em todo o lado, calando ou dizendo o contrário, mas sabendo no íntimo que são injustiças.-----

--- Também por alguns não calarem essa tragédia, cuja voz chegou ao Brasil, Santarém marcou presença e está de parabéns. -----

--- **DOIS** – Há algumas questões ambientais graves, a que a comunicação social nacional deu destaque na semana que se passou, e que não sendo novas, pois várias vezes já aqui as tem vindo a colocar, não poderia pela importância e implicações na vida de todos os dias, deixar de as recolocar à reflexão mais uma vez desta Câmara:-----

--- a) Com título a toda a largura da primeira página, o Diário de Notícias introduzia a questão da falta de água no Tejo há algum tempo, pois Espanha tem ficado com toda a água. Isto, perante o silêncio do Governo, e foi confirmado pelo Presidente do Instituto Nacional da Água. Esta situação deriva do Convénio Hidrográfico Luso-Espanhol que é lesiva para Portugal, já que não soluciona o problema dos fluxos de água em épocas de seca, como a actual. Esta questão foi posta e repostada no período de discussão do articulado do Convénio. Os ambientalistas ibéricos lutam em comum felizmente pela revisão dos planos hidrológicos espanhóis nas bacias comuns, e pela necessidade já antiga de que Portugal avance com a concretização de um Plano Nacional da Água, que tem vindo a ser sucessiva e inexplicavelmente adiado. -----

--- Cremos que a Câmara de uma cidade como Santarém, que tem por matriz o nosso querido Tejo em profunda agonia, deverá tomar posição sobre esta situação gravosa. ----

--- b) No suplemento Terra do Diário “Público” de onze do corrente, a toda a largura da sua primeira página pode ler-se PEDREIRAS ENGOLEM AIRE E CANDEEIROS. O texto com várias declarações do Director do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, afirma que cerca de quatrocentos e sessenta pedreiras estão a laborar na área do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, e que esta situação aliada a uma quase total ausência de controlo e fiscalização tem provocado alterações ambientais com repercussões desconhecidas, mas evidentes no que respeita ao impacte ambiental, e mais preocupantes são os aspectos que podem determinar os ferimentos na biodiversidade e do habitat. Só na área do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, que representa cerca de zero vírgula quatro por cento do território nacional existem trinta por cento das

espécies florísticas existentes em Portugal. -----

----“Falta de compreensão por parte de alguns exploradores em relação ao ambiente”, “há bastantes que são prevaricadores por natureza, que prometem cumprir mas vivem a tentar escapar”, “muitos empresários que gostariam que as explorações decorressem indiscriminadamente”, “dez por cento de explorações ainda ilegais”(?), “uma pedreira que funcionava desde mil novecentos e noventa e um sem qualquer licença, o que deixa perceber a existência de casos similares”, “apesar da lei obrigar o industrial à recuperação da exploração, quer faunística quer na regularização de solos, existem muitas crateras resultantes de pedreiras abandonadas, com várias décadas”, estas são algumas das afirmações produzidas no artigo citado. -----

----O Concelho de Santarém que tem parte da sua área no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, onde existe exploração intensiva de pedreiras, para além de outros locais (em Almoester, por exemplo, cuja situação é semelhante em linhas gerais), não pode ficar ao lado desta discussão, devendo a Câmara continuar a reflectir e insistir com o Director do Parque e da Direcção Geral de Energia e Minas e os Serviços a situação descrita e as medidas práticas a tomar, para não a agravar, o que é previsível, dada a evolução contínua do número de pedidos de exploração. Neste quadro de impunidade, é muito difícil conciliar os interesses económicos da exploração da pedra e a defesa do meio ambiente e da conservação da natureza. -----

----A Coligação Democrática Unitária sabe de que lado está e defende o desenvolvimento sustentável, com regras, a principal das quais a defesa da vida e do equilíbrio natural. ----

----c) Por último, o Diário de Notícias do dia treze do corrente insiste nas questões ambientais, e titula numa das suas páginas interiores que a biodiversidade está ameaçada por cinco factores básicos. Parecendo que estas questões estão distantes de nós, e para além de avançar que o aquecimento e o clima não serão principais agentes, a equipa de investigadores concluiu por exemplo que a introdução de novas espécies é uma ameaça muito maior para ecossistemas de água doce, particularmente lagos e nascentes, por estarem situados em níveis baixos estão também muito sensíveis a práticas erradas de

utilização dos solos, pela acumulação de detritos e excesso de nutrientes agrícolas que deslizam dos terrenos para a água.-----

--- Ou seja, estas questões estão mais perto do que parece, e a questão central é a questão da água, que necessita de uma política própria acompanhada de uma grande campanha sobre a sua escassez e utilização, e acima de tudo, qualidade.-----

--- Aqui fica mais esta chamada de atenção sobre a água, bem e recurso natural da vital, que o Homem com as alterações que tem vindo a introduzir, sem conhecimento das suas consequências, tem vindo a desprezar. Até um dia.-----

--- **TRÊS** – Questionou o senhor Presidente sobre se confirma que Santarém foi um dos quatro concelhos, a nível nacional, que não entregou o seu Plano de Protecção Civil, e nesse caso, quais as razões por que o não fez, sabendo-se da extrema importância e urgência desse Plano, para a segurança de pessoas e bens?-----

--- **QUATRO** – A Estrada Nacional número Três está num estado bastante degradado. A obra do novo tapete esteve incluída no PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central noventa e sete, no suplemento do PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central noventa e oito, estamos em noventa e nove e de obra nada, com manifestos prejuízos para os utilizadores, naquele eixo viário principal, também para o nosso Concelho. O que se passa?-----

--- **CINCO** – A pecuária da Inveja/São Vicente do Paúl está a dar problemas, os cheiros aumentam, as populações insistem nos protestos, com razão, e por isso solicitou medidas.

--- Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha o **senhor Presidente** informou que as respostas às questões formuladas pela Coligação Democrática Unitária já estão elaboradas e, brevemente, serão entregues ao senhor Vereador e, simultaneamente, à Comunicação Social, adoptando o mesmo procedimento do senhor Vereador quando colocou as questões.-----

--- Relativamente à carta que endereçou ao senhor Professor Dr. Veríssimo Serrão esclareceu que o senhor Professor teve a gentileza de lhe escrever uma carta que fez

publicar num jornal e, em seu entender, o respeito implica a necessária co-respectividade.-----

----Recordou que o assunto foi apresentado tecnicamente pelos serviços e apreciado em reunião camarária e o que foi deliberado teve a ver com o cumprimento da Lei. Há princípios gerais de direito segundo os quais é necessária a igualdade de tratamento relativamente a todos os cidadãos.-----

----Referiu ainda, que o senhor Professor Dr. Veríssimo Serrão teve a amabilidade de se deslocar à Câmara para uma reunião com técnicos, estando disponível, o que demonstra a grandeza do seu carácter e apego por Santarém, para aceitar uma expropriação amigável por utilidade pública.-----

----Relativamente ao Plano de Emergência informou que o mesmo já está concluído há algum tempo, tendo, no entanto, sido submetido a parecer de diversas entidades, pelo que, brevemente, será presente em reunião de Câmara.-----

----No que se refere ao trânsito disse terem sido dados passos importantes na regularização do estacionamento na parte posterior do Tribunal de Santarém.-----

----Disse ter havido, também, uma maior agilização semafórica junto à Polícia de Segurança Pública.-----

----Informou que, no parque de estacionamento do Largo Padre Francisco Nunes da Silva, se irá inverter o trânsito, passando as viaturas a entrar através da Rua Luís de Camões e a sair através da Rua Serpa Pinto.-----

----Referiu que, hoje, decorrerá uma reunião no sentido de se finalizar o programa de intervenção no Centro Histórico.-----

----Informou que, brevemente, se irá verificar uma conferência de imprensa, com técnicos da Câmara, onde será apresentado o projecto de reordenamento do Campo Infante da Câmara.-----

----Finda a apreciação dos temas constantes da ordem de trabalhos, o senhor Presidente perguntou ao público presente na sala se pretendia intervir, tendo alguns munícipes colocado diversas questões.-----

--- Interveio também, a **Presidente da Junta de Freguesia de Almoster** que felicitou a Câmara pela conclusão do projecto da Casa do Brasil e pela projecção nacional e internacional alcançada com as comemorações, no passado dia nove de Março. Felicitou também, a Câmara pelo grande envolvimento das pessoas do Concelho nestas comemorações. -----

--- Agradeceu as obras recentemente efectuadas na freguesia de Almoster, nomeadamente, o saneamento de águas pluviais em Vila Nova do Coito e Almoster, a construção de um muro de suporte na estrada junto à Escola de Vila Nova do Coito e a cedência de massas asfálticas para alcatroamento de uma estrada. -----

--- Disse aguardar com expectativa a conclusão do arranjo e calcetamento do Bairro Vasconcelos Coutinho, em Almoster, bem como a conversão dos antigos tanques comunitários. -----

--- Manifestou preocupações relativamente à resolução de um problema relacionado com uma pecuária. -----

--- Seguiu-se uma ampla troca de impressões sobre este problema. -----

--- Antes de encerrar a reunião o **senhor Presidente** salientou a presença de personalidades que visitaram a Câmara, integrados numa comitiva do Estado de São Paulo, designadamente, a Dr.^a Genny Abdelmalack e o Dr. Amauri Alves, Secretário da Cultura na Prefeitura de São Vicente, no Brasil.-----

--- Sublinhou que, nas comemorações do dia nove de Março houve a alegria, o colorido, a dança e o teatro que foi trazido por São Vicente. Saudou e agradeceu às personalidades mencionadas e aos jovens encenadores do teatro de São Vicente a forma como coordenaram aquela encenação, após o que procedeu à entrega de lembranças. -----

--- O Dr. **Amauri Alves** disse receber de todo o coração a lembrança da Câmara, em nome da sua Cidade. São Vicente – prosseguiu – é hoje uma cidade que respira Portugal, que respira Santarém. Disse fazer questão que todos os habitantes conheçam São Vicente que, a partir de Janeiro, se tornou cidade irmã de Santarém.-----

--- Referiu que, no dia das comemorações, a comoção em São Vicente foi geral. -----

----Agradeceu a possibilidade de ter participado num evento tão importante como as comemorações do Descobrimento do Brasil e, designadamente, a inauguração da Casa do Brasil.-----

----Desejou que esta geminação seja uma geminação viva e do coração.-----

----Também, a Dr.^a **Genny** agradeceu a lembrança em nome do Governo do Estado de São Paulo, do Governador Mário Covas e do Secretário de Estado da Cultura, Marcos Mendonça. -----

----Agradeceu o carinho com que Santarém tem feito a ligação com São Vicente e disse esperar que estas comemorações sejam um ponto de partida e que, através da embaixada cultural que é a Casa do Brasil possam ter outras cidades geminadas com cidades do interior de São Paulo.-----

----Foram ainda entregues lembranças a quatro actores do Teatro de São Vicente, após o que a senhora Vereadora Graça Morgadinho agradeceu ao Secretário da Cultura, Dr. Amauri Alves, à Prefeitura de São Vicente, na pessoa do Prefeito Mário França e aos quatro actores responsáveis pela encenação.-----

----Agradeceu ainda ao senhor António Júlio, do Veto Teatro Oficina que sempre acompanhou estes amigos de São Vicente.-----

----Agradeceu também a todas as pessoas que participaram naquela encenação realizada no dia nove de Março, especialmente, aos quatro actores que, com a calma, com a serenidade que os caracteriza, com a sua postura, a sua delicadeza conseguiram reunir cento e trinta pessoas para concretizarem aquele momento de grande dignidade.-----

----Por último, entregou, também, ao senhor Presidente da Câmara, um quadrante, porque tem sido a personalidade que “tem levado a bom porto todas estas amizades com o Brasil”.-----

----O **senhor Presidente** agradeceu e salientando o esforço laborioso e competência dos técnicos da Câmara, entregou aquela oferta ao senhor Engenheiro Mário Rebelo, dedicando-a a todos os funcionários da Câmara e ao povo de Santarém.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram catorze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- _____

-----**OS VEREADORES**-----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____